

NÚMERO CROMOSSÔMICO MEIÓTICO, MORFOMETRIA DO GRÃO DE PÓLEN E VIABILIDADE POLÍNICA DE *BUTIA ODORATA* (ARECACEAE)

Marcelo Piske Eslabão¹; Eliane Kaltchuk dos Santos²; Gustavo Heiden³

¹ Universidade Federal de Pelotas; ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³ Embrapa Clima Temperado. marceloesl7@gmail.com

Butia (Becc.) Becc., um gênero de palmeiras que compreende cerca de 20 espécies, é caracterizado pela disposição ascendente dos folíolos, formando uma letra “V” em corte transversal, e pela presença de poros no endocarpo. Popularmente, as espécies deste gênero são denominadas de butiazeiros, e os frutos são conhecidos como butiás. Apesar de exploradas para consumo de frutos e no paisagismo, há uma grande carência de informações básicas sobre estas espécies. O presente trabalho tem como objetivos determinar o número cromossômico; avaliar a morfometria do grão do pólen e estimar a viabilidade polínica em espécimes de uma população de *Butia odorata* da Fazenda São Miguel em Tapes, planície costeira do Rio Grande do Sul. Foram coletadas cinco inflorescências, medindo 30, 40, 70, 80 e 108 cm, de cinco indivíduos, para a obtenção de células meióticas em diferentes estágios de desenvolvimento e avaliações do pólen. O material testemunho (Eslabão, M.P. *et. al.* 3) foi depositado no Herbário ECT da Embrapa Clima Temperado, RS. Ráquias de diferentes posições foram fixadas em solução de Carnoy (álcool etílico e ácido acético 3:1). Para o preparo das lâminas, as anteras foram maceradas em carmim propiônico 2%. A contagem do pólen viável e inviável baseou-se na coloração do protoplasma. O corante utilizado foi o Alexander e foram contados 500 grãos de pólen em cinco lâminas. As lâminas foram analisadas em fotomicroscópio óptico Zeiss Axioplan com aumento de 100 vezes e os grãos de pólen foram medidos utilizando-se um retículo micrométrico. Os resultados obtidos até o momento evidenciam a presença de 16 cromossomos bivalentes ($n=x=16$), confirmando contagens mitóticas ($2n=2x=32$) reportadas na literatura para populações de *B. odorata* provenientes de Caxias do Sul, Ipê, Lavras do Sul e Santa Vitória do Palmar. Os grãos de pólen apresentaram um comprimento médio de 36,42 μm e largura média de 34,53 μm , apresentando grão de pólen de tamanho médio à grande. Estas médias encontram-se dentro da amplitude das médias em relação as demais espécies do gênero, onde o comprimento médio de *B. capitata* é 32,80 μm e de *B. yatay* 45,40 μm , enquanto que a largura média no gênero varia de 39,80 em *B. capitata* a 53,28 μm em *B. yatay*. A viabilidade média do pólen foi de 93%. A alta taxa de viabilidade observada está de acordo com a literatura para as demais espécies do gênero.

Palavras-chave: Butiá; Meiose; Palmeiras.

Agradecimentos: Capes-Embrapa, FAPERGS, CNPq.